



Biblioteconomia e os **Ambientes** de Informação 2

Guilhermina de Melo Terra
(Organizadora)

 **Atena**
Editora

Ano 2019

Guilhermina de Melo Terra
(Organizadora)

Biblioteconomia e os Ambientes de Informação 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora

Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof^a Dr^a Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof.^a Dr.^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof.^a Dr.^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof.^a Dr.^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.^a Dr.^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof.^a Dr.^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof.^a Dr.^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof.^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
B582	Biblioteconomia e os ambientes de informação 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Guilhermina de Melo Terra. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Biblioteconomia e os Ambientes de Informação; v. 2) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-342-2 DOI 10.22533/at.ed.422192205 1. Arquivologia. 2. Biblioteconomia – Pesquisa – Brasil. 3. Ciência da informação. I. Terra, Guilhermina de Melo. II. Série. CDD 020.981
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Biblioteconomia e os Ambientes da Informação”, editada pela Atena Editora compreender uma série, constituída por dois volumes, cujas temáticas encontram-se ligadas à área da Ciência da Informação. Esta área, compreende um campo interdisciplinar, voltado para o processo de “[...] análise, coleta, classificação, manipulação, armazenamento, recuperação e disseminação da informação” (SILVA, 2015, p.1).

Nesta perspectiva, os capítulos que compõem este Volume 2, de forma benéfica, tratam acerca da aplicabilidade da informação, em diversos suportes, junto às organizações, de modo a melhor cumprirem sua missão organizacional, uma vez que os artigos versam sobre a gestão de bibliotecas, sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos espaços informacionais, sobre a estrutura e operações dos repositórios institucionais, sobre a aplicabilidade de estudos bibliométricos, bem como sobre os acervos e práticas estabelecidas pelas organizações arquivistas, definidas aqui como ambientes informacionais.

No que se refere ao **Eixo “Gestão da Biblioteca”**, este volume apresenta os seis primeiros capítulos da obra, assim distribuídos: o primeiro capítulo, intitulado “A administração discursiva das bibliotecas orientadas para o desenvolvimento sustentável” trata acerca do fazer ético, junto à administração das bibliotecas, enquanto organizações complexas. O segundo capítulo, denominado “A atuação da assessoria à Rede de Bibliotecas no Sistema FIRJAN: gestão, incentivo à inovação e criatividade” apresenta o trabalho da assessoria, junto à Rede de Bibliotecas do Sistema FIRJAN. Intitulado “A consolidação da rede de bibliotecas da educação adventista”, o terceiro capítulo aborda sobre o processo de criação do sistema de bibliotecas que compõem a Rede da Educação Adventista, a qual integra 166 bibliotecas do Brasil. O capítulo quatro, “A necessidade do uso do descarte no acervo da Biblioteca Profº Carlos Alberto Barbosa – IFRJ – Campus Nilópolis”, destaca a importância da política de descarte para o funcionamento da biblioteca do Instituto Federal do Rio de Janeiro – Campus Nilópolis. Definido “Biblioteca de História das Ciências e da Saúde na preservação da memória: proposta metodológica de transferência de acervo bibliográfico”, o quinto capítulo apresenta os procedimentos adotados pelos profissionais da biblioteca, de modo a não danificar o acervo durante a transferência do acervo do prédio antigo para o prédio atual. Fechando este primeiro eixo, temos o capítulo sexto, “O uso do modelo SECI em bibliotecas como guia para suporte à gestão do conhecimento”, o qual aborda a importância do Modelo SECI para o processo de gestão do conhecimento e funcionamento da biblioteca.

O **Eixo “Tecnologia da Informação e Comunicação”** é constituído por cinco capítulos. Definido como capítulo sete, o artigo “Comunicação da ciência na era da internet: visibilidade e internacionalização”, apresenta o contributo das tecnologias digitais na evolução da comunicação científica em ambientes de ensino e pesquisa.

O oitavo capítulo, “Cortando gastos em tempo de crise: a biometria substituindo o cartão de usuário”, apresenta as vantagens da implantação do cadastro biométrico dos usuários da Biblioteca Central Julieta Carteadó, junto ao atendimento dos usuários. Intitulado “Digitalização e publicação *online* da Revista Leprosy Review de 1928-2001: relato de experiência”, o nono capítulo visa discutir acerca do processo de digitalização da revista em tela no meio eletrônico. O décimo capítulo é definido como “Ideologia e utopia dos discursos na Wikipédia” e visa apresentar o estudo feito acerca do uso da Wikipédia como ferramenta da busca. Por fim, o décimo primeiro capítulo, denominado “Preservação da informação digital” pretende analisar os avanços proporcionados pelo uso dos recursos computacionais aplicados à conservação e preservação da informação digital.

Para compor o **Eixo “Repositórios Institucionais”**, o capítulo décimo segundo, definido como “A Biblioteca Marechal Rondon e seus acervos digitais”, trata do repositório da biblioteca Marechal Rondon, o qual é constituído por um rico acervo sobre a temática indígena brasileira, enquanto que o décimo terceiro capítulo, definido como “Repositórios institucionais: promovendo o alcance dos objetivos da agenda 2030 da ONU” apresenta os repositórios institucionais como ferramentas utilizadas para o alcance dos objetivos do desenvolvimento sustentável exposto pela IFLA, o qual toma por base a agenda 2030 da ONU.

Os capítulos décimo quarto e décimo quinto temos os artigos que tratam do **Eixo “Bibliometria”**. Assim, o décimo quarto capítulo, “Estudo bibliométrico do acervo Raimundo Jinkings, integrante do Memorial do Livro Morongueta da UFPA” objetiva apresentar os resultados da análise bibliométrica do acervo que pertenceu a Raimundo Jinkings. Intitulado “Qualidade, produtividade e estratégias de operações: uma revisão bibliométrica”, o capítulo décimo quinto, apresenta uma revisão bibliométrica sobre qualidade, processos e estratégias de operações para garantir maior vantagem competitiva, a partir do crescimento econômico e financeiro de uma organização.

Fechando este Volume 1, o **Eixo “Organizações Informacionais”** é formado por artigos que apresentam as organizações arquivísticas como objeto de estudo. Posto isto, o capítulo décimo sexto, “A fotografia nos arquivos: um breve estudo sobre a necessidade de uma gestão documental”, versa sobre a legitimação da fotografia, enquanto documento arquivístico, a partir de um estudo sobre materiais fotográficos em arquivos. O capítulo décimo sétimo, “A memória é refletida em um acervo ou um acervo reflete a memória?”, resgata a memória e a história, a partir do arquivo pessoal de Santos Dumont. Definido como “Análise da aplicabilidade do princípio da proveniência associado à representação da informação arquivística no acervo intermediário do IFPB – Campus João Pessoa”, o décimo oitavo capítulo aborda as contribuições do uso correto do princípio da proveniência, junto ao acervo intermediário do Arquivo Central do IFPB – Campus João Pessoa. O capítulo décimo nono é intitulado “Inovação na gestão de documentos: a proposta de implantação da tipologia documental no âmbito dos recursos humanos da Fundação Oswaldo Cruz”, visa apresentar os resultados da

gestão documental aplicado, junto ao arquivo da Fundação Oswaldo Cruz. Com o título “Notas sobre o patrimônio de ciência e tecnologia em registros fotográficos: o acervo da UFPE, a Ciência e os Cientistas”, o vigésimo capítulo visa abordar as reflexões acerca do patrimônio de ciência e tecnologia, contido no acervo fotográfico da UFPE. Em relação ao vigésimo primeiro capítulo, denominado “O acervo do Departamento de Oceanografia da Universidade Federal do Rio Grande: relato de experiência”, objetiva tratar sobre o procedimento referente ao diagnóstico e tratamento arquivístico junto ao acervo do extinto Departamento de Oceanografia e da Universidade Federal do Rio Grande. O vigésimo segundo capítulo, “Por um acervo digital de partituras de música brasileira”, discute meios de integração e ampliação dos arquivos de partituras de música brasileira, a fim de ampliar sua visibilidade e acesso. Já o capítulo vigésimo terceiro, denominado “Proposta para a criação de um vocabulário controlado a partir do Sistema de Informações do Arquivo Nacional do Brasil (SIAN)”, propõe a criação de um vocabulário controlado, tomando por base o SIAN, a fim de contribuir com a atividade de descrição, a ser desenvolvida pelo profissional arquivista.

Como se pode notar, este segundo volume encontra-se recheado de reflexões capazes de contribuir para uma sólida discussão acerca da prática biblioteconômica e arquivística. Por esta razão, em nome da Atena Editora, ao mesmo tempo em que agradecemos aos autores pela contribuição, desejamos aos leitores uma excelente leitura.

Guilhermina de Melo Terra

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A ADMINISTRAÇÃO DISCURSIVA DAS BIBLIOTECAS ORIENTADAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	
Clóvis Ricardo Montenegro de Lima Fátima Santana da Silva José Rodolfo Tenório Lima	
DOI 10.22533/at.ed.4221922051	
CAPÍTULO 2	18
A ATUAÇÃO DA ASSESSORIA À REDE DE BIBLIOTECAS DO SISTEMA FIRJAN: GESTÃO, INCENTIVO A INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE	
Bernardo José de Oliveira Palma Daisy Margareth Alcáçova de Sá Pimentel	
DOI 10.22533/at.ed.4221922052	
CAPÍTULO 3	29
A CONSOLIDAÇÃO DA REDE DE BIBLIOTECAS DA EDUCAÇÃO ADVENTISTA	
Liliane Giusti Serra Raquel Pinto Correia Gisele Tosi de Santa Clara	
DOI 10.22533/at.ed.4221922053	
CAPÍTULO 4	35
A NECESSIDADE DO USO DO DESCARTE NO ACERVO DA BIBLIOTECA PROFº CARLOS ALBERTO BARBOSA – IFRJ – CAMPUS NILÓPOLIS	
Cássia Rosania Nogueira dos Santos Cintia Luciano de Paiva Josiane Borges Pacheco Heloisa Souto de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.4221922054	
CAPÍTULO 5	45
BIBLIOTECA DE HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS E DA SAÚDE NA PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA: PROPOSTA METODOLÓGICA DE TRANSFERÊNCIA DE ACERVO BIBLIOGRÁFICO.	
Eliane Monteiro de Santana Dias Jeorgina Gentil Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.4221922055	
CAPÍTULO 6	52
O USO DO MODELO SECI EM BIBLIOTECAS COMO GUIA PARA SUPORTE A GESTÃO DO CONHECIMENTO	
Gil Eduardo Amorim Vieira	
DOI 10.22533/at.ed.4221922056	
CAPÍTULO 7	59
COMUNICAÇÃO DA CIÊNCIA NA ERA DA INTERNET: VISIBILIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO	
Raimunda Ribeiro Lídia Oliveira Cassia Furtado	
DOI 10.22533/at.ed.4221922057	

CAPÍTULO 8	75
CORTANDO GASTOS EM TEMPO DE CRISE: A BIOMETRIA SUBSTITUINDO O CARTÃO DE USUÁRIO	
Rejane Maria Rosa Ribeiro	
Maria do Carmo Sá Barreto Ferreira	
Isabel Cristina Nascimento Santana	
Solange dos Santos Rocha	
Ana Martha Machado Sampaio	
Gerusa Maria Teles de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.4221922058	
CAPÍTULO 9	80
DIGITALIZAÇÃO E PUBLICAÇÃO ONLINE DA REVISTA LEPROSY REVIEW DE 1928-2001 – RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Andrea Cristina Bogado	
Alessandra Carriel Vieira	
Juliana Lourenço Sousa	
Marcos da Cunha Lopes Virmond	
DOI 10.22533/at.ed.4221922059	
CAPÍTULO 10	91
IDEOLOGIA E UTOPIA DO DISCURSO NA WIKIPÉDIA	
Marcio Gonçalves	
Elaine Vidal	
Fabiana Crispino	
DOI 10.22533/at.ed.42219220510	
CAPÍTULO 11	103
PRESERVAÇÃO DA INFORMAÇÃO DIGITAL	
Francisco Carlos Paletta	
Luara Martins Oliveira Ramos	
DOI 10.22533/at.ed.42219220511	
CAPÍTULO 12	118
A BIBLIOTECA MARECHAL RONDON E SEUS ACERVOS DIGITAIS	
Rodrigo Piquet Saboia de Mello	
DOI 10.22533/at.ed.42219220512	
CAPÍTULO 13	127
REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS: PROMOVENDO O ALCANCE DOS OBJETIVOS DA AGENDA 2030 DA ONU	
Layde Dayelle dos Santos Queiroz	
DOI 10.22533/at.ed.42219220513	
CAPÍTULO 14	132
ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DO ACERVO RAIMUNDO JINKINGS, INTEGRANTE DO MEMORIAL DO LIVRO MORONGUÊTÁ DA UFPA	
Elisangela Silva da Costa	
Suelene Santana Assunção	
DOI 10.22533/at.ed.42219220514	

CAPÍTULO 15 139

QUALIDADE, PRODUTIVIDADE E ESTRATÉGIAS DE OPERAÇÕES: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA

Raissa Cristina Pereira
Renata Alessandra Evangelista
Lucas Augusto de Carvalho Ribeiro
Liliane Guimarães Rabelo
Jackeliny Dias da Silva
Vanessa Bitencourth dos Santos
Lucas Chagas Gomes
Aline Mirian da Silva
Luan Aparecido Oloco de Oliveira
Ingride Chagas Gomes
Marcos Alves Gomes
Serigne Ababacar Cissé Ba

DOI 10.22533/at.ed.42219220515

CAPÍTULO 16 149

A FOTOGRAFIA NOS ARQUIVOS:UM BREVE ESTUDO SOBRE A NECESSIDADE DE UMA GESTÃO DOCUMENTAL

Luciene de Castro Braga
Alessandro Ferreira Costa

DOI 10.22533/at.ed.42219220516

CAPÍTULO 17 160

A MEMÓRIA É REFLETIDA EM UM ACERVO OU UM ACERVO REFLETE A MEMÓRIA?A QUESTÃO DA MEMÓRIA NO ARQUIVO PESSOAL DE SANTOS DUMONT

Bárbara Cristina Barbosa Pinto da Silva

DOI 10.22533/at.ed.42219220517

CAPÍTULO 18 168

ANÁLISE DA APLICABILIDADE DO PRINCÍPIO DA PROVENIÊNCIA ASSOCIADO À REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA NO ACERVO INTERMEDIÁRIO DO IFPB - CAMPUS JOÃO PESSOA

Gregório Goldman dos Santos Felipe
Anna Carla Silva de Queiroz

DOI 10.22533/at.ed.42219220518

CAPÍTULO 19 180

INOVAÇÃO NA GESTÃO DE DOCUMENTOS: A PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DA TIPOLOGIA DOCUMENTAL NO ÂMBITO DOS RECURSOS HUMANOS DA FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

Lucina Ferreira Matos
Juliana Christina do Carmo Silva

DOI 10.22533/at.ed.42219220519

CAPÍTULO 20 199

NOTAS SOBRE O PATRIMÔNIO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM REGISTROS FOTOGRÁFICOS: O ACERVO DA UFPE, A CIÊNCIA E OS CIENTISTAS

Emanuela Sousa Ribeiro
Ana Cláudia de Araújo Santos

DOI 10.22533/at.ed.42219220520

CAPÍTULO 21	219
O ACERVO DO DEPARTAMENTO DE OCEANOGRAFIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Maria de Fátima Correa	
Evelin Mintegui	
DOI 10.22533/at.ed.42219220521	
CAPÍTULO 22	231
POR UM ACERVO DIGITAL DE PARTITURAS DE MÚSICA BRASILEIRA	
Rosana S. G. Lanzelotte	
DOI 10.22533/at.ed.42219220522	
CAPÍTULO 23	242
PROPOSTA PARA A CRIAÇÃO DE UM VOCABULÁRIO CONTROLADO A PARTIR DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES DO ARQUIVO NACIONAL DO BRASIL (SIAN)	
Mariane Costa Pinto	
DOI 10.22533/at.ed.42219220523	
SOBRE A ORGANIZADORA	253

A CONSOLIDAÇÃO DA REDE DE BIBLIOTECAS DA EDUCAÇÃO ADVENTISTA

Liliane Giusti Serra

Prima

São José dos Campos – São Paulo

Raquel Pinto Correia

Instituição Adventista de Educação e Assistência
Social – Associação Central Paranaense
Curitiba – Paraná

Gisele Tosi de Santa Clara

Instituição Adventista de Educação e Assistência
Social – União Sul Brasileira
Curitiba – Paraná

RESUMO: Este artigo apresenta o relato de experiência da implantação do Sistema de Bibliotecas da Rede da Educação Adventista, que reúne as unidades de informação presentes da educação infantil até o ensino médio em diversos estados do Brasil. O projeto de adoção de solução tecnológica para a Rede iniciou em 2016 e conta, atualmente, com 166 bibliotecas. É relatado o processo de implantação e consolidação da Rede, com capacitação da equipe e formação de Comitê Gestor. Este grupo, além de estruturar as normativas que devem ser adotadas pelas bibliotecas, é responsável por receber e dirimir dúvidas do grupo, além de contatarm o Suporte e definirem novas funcionalidades na solução. Concomitante ao processo de automação, atividades de correção do legado

e estabelecimento de políticas descritivas foram definidas pelos bibliotecários, adotando-se, assim, procedimentos únicos para toda a Rede. O projeto encontra-se em implantação, com a adesão de outras bibliotecas, porém já proporciona a identificação de ganhos nas rotinas desenvolvidas pelas equipes de colaboradores, além da obtenção de reconhecimento e sensibilização da administração em relação ao Sistema e valorização da biblioteca e seus funcionários na comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Biblioteca escolar; Solução tecnológica; Educação Adventista.

ABSTRACT: This article presents an experience report on the implementation of the Adventist Education Network Libraries System, which brings together the information units present from early childhood education to high school in several Brazilian states. The project for the adoption of a technological solution for the Network began in 2016 and currently has 166 libraries. It is reported the process of implementation and consolidation of the Network, with training of the team and training of Management Committee. This group, in addition to structuring the regulations that should be adopted by libraries, is responsible for receiving and solving group doubts, in addition to contacting Support and defining new functionalities in the solution. Concomitant to

the automation process, legacy correction and establishment of descriptive policies were defined by the librarians, adopting unique procedures for the entire Network. The project is in implementation, with the adherence of other libraries, but already provides the identification of gains in the routines developed by the teams of collaborators, besides obtaining recognition and sensitization of the administration in relation to the System and valuation of the library and its employees in the community.

KEYWORDS: School library; Technological solution; Adventist Education.

1 | INTRODUÇÃO

O artigo discorre sobre a consolidação das bibliotecas da Rede de Educação Adventista. A Educação Adventista é uma rede em nível mundial, confessional, presente em mais de 165 países. Sua estrutura comporta 7.842 instituições educacionais, reunindo corpo docente composto por 94 mil professores, atendendo um universo de, aproximadamente, 1,8 milhões de estudantes, da educação infantil até o ensino médio. Seus princípios são alicerçados na Bíblia, valores e qualidade pedagógica, com o intuito de promover a formação integral de estudantes (REDE EDUCACIONAL ADVENTISTA, 2017).

No Brasil sua atuação iniciou-se em 1896, em Curitiba. Possui atualmente 300 unidades, entre escolas e ensino universitário, com cerca de 10 mil professores, atendendo 193 mil estudantes (REDE EDUCACIONALADVENTISTA, 2017). A estrutura da Rede é distribuída em sedes administrativas sendo oito Uniões e 53 Associações/ Missões, que coordenam as escolas e, conseqüentemente, as bibliotecas.

O Sistema de Bibliotecas (SBI) da Rede foi desenvolvido em 1999 pela União Sul Brasileira, braço administrativo da organização no Sul do Brasil, constituído por 100 bibliotecas e com 14 bibliotecários. Atualmente, fazem parte da solução tecnológica 178 bibliotecas, com equipe formada por 45 bibliotecários e 245 auxiliares, atuando em escolas presentes nos seguintes estados: Amapá, Amazonas, Bahia, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, além do Distrito Federal.

O acervo é composto por mais de 111 mil títulos de obras e periódicos que representam uma coleção com cerca de 970 mil exemplares. A média anual de circulações, considerando empréstimos, renovações e devoluções, é de 800 mil operações. A média de empréstimos diários varia entre 8.000 a 12.000 operações.

As atividades desenvolvidas nas bibliotecas foram definidas e estabelecidas em políticas para tratamento do acervo e normas para atendimento. Entretanto, nem todas as bibliotecas da Rede contavam com estrutura tecnológica padronizada. Um sistema de automação desenvolvido internamente atendia a descrição e controle de empréstimos de algumas unidades, porém não em todas.

Algumas bibliotecas adotavam outras soluções, como *software* livre ou, até mesmo, controle manual, impedindo a adoção de tratamento unificado. Esta situação

impedia um trabalho padronizado das bibliotecas da Rede da Educação Adventista, além de exigir dos bibliotecários esforços para cadastro e dificuldades para identificação do tamanho do acervo, sua variedade, serviços prestados, usuários atendidos, entre outros indicadores. Por encontrar-se descentralizado, não era possível identificar as obras presentes no acervo e qual sua localização. Isso representava aquisição redundante, sem contar a duplicidade na catalogação e indexação, exigindo adoção de rotinas estabelecidas pelas unidades de forma individual, além de não conseguirem aderir a uma única política descritiva.

Com este cenário, optou-se pela adoção de ferramenta única para reunir, controlar as circulações e serviços prestados pelas bibliotecas e proporcionar interface de buscas. Com este movimento, tornar-se-ia possível a adoção em âmbito nacional, de política descritiva da Rede, com elaboração de manuais de procedimentos e estabelecimento de padrões. Detalhes como modelos de etiquetas, relatórios, carteira da identificação e formas de comunicação com os usuários foram definidas, facilitando a rotina do dia a dia da biblioteca, além da possibilidade de acompanhamento de métricas.

2 | RELATO DA EXPERIÊNCIA

Com a definição de padronização de solução tecnológica para gestão do acervo das bibliotecas, era necessário estabelecer as estratégias para implantação do projeto. Primeiramente buscou-se apoio administrativo interno, o que permitiu os próximos passos. Em seguida, foi feito estudo da solução tecnológica que seria adotada. Neste cenário, foram estudadas soluções em uso, porém, um aspecto levado em conta foi o sistema utilizado pela Educação Adventista de nível superior. Entretanto, a biblioteca escolar possui características peculiares, que não tornam atraente a escolha de sistema voltado ao público adulto para oferta ao usuário infanto-juvenil. Assim, buscou-se solução que atenderia aos padrões descritivos internacionais, porém em interface atraente para estudantes do infantil ao ensino médio, onde a busca e utilização do catálogo *online* fosse amigável e interativa.

Após a definição da solução que seria adotada, iniciou-se o processo de implantação. Uma das primeiras etapas foi a capacitação das equipes. Como não seria possível reunir todos os profissionais das bibliotecas, foi selecionado um grupo representativo, formado por 25 pessoas, que foram designadas para serem multiplicadores. Este treinamento foi feito de forma imersiva, durante uma semana, em fevereiro de 2016, com a convivência de todos para treinamento da nova solução e discussões gerais da Rede. Ao reunir os participantes em local neutro, fora das unidades, foi possível concentrar os esforços e impedir dispersões, decorrentes de reuniões ou demais solicitações de gestores ou usuários. Esta atividade foi desenvolvida em período de férias escolares, exatamente para permitir a ausência dos bibliotecários

de seus postos de trabalho, sem prejudicar as atividades desenvolvidas.

Ao final do treinamento foi definido um grupo menor de colaboradores que formariam o Comitê Gestor, que ficaria encarregado de orientar os demais colaboradores da Rede na aplicação da política descritiva, dirimir dúvidas e centralizarem as solicitações de atendimento de chamados junto ao Suporte técnico. O Comitê Gestor é formado por 10 membros, sendo 9 bibliotecários e um analista de sistema do Instituto de Tecnologia da Rede. Os bibliotecários foram escolhidos as regiões do Brasil (Quadro 1).

Regiões do Brasil	Quantidade de Bibliotecários
Norte	1
Nordeste	2
Centro-Oeste	1
Sudeste	3
Sul	2

Quadro 1 – Distribuição de bibliotecários por regiões brasileiras

Fonte: As autoras

Na primeira etapa de implantação do sistema estavam presentes 100 bibliotecas. Após esta fase, 78 bibliotecas aderiram à Rede.

Conforme esperado, muitas dúvidas surgiram na etapa após a migração. Com carga do legado existente nas unidades, iniciou-se o trabalho de padronização de autoridades, terminologias, e demais dados descritivos, como editoras, locais de publicação, séries etc.

Para auxiliar a assimilação das funcionalidades do sistema durante a implantação, vídeo aulas foram oferecidas, permitindo aos colaboradores o acesso aos recursos a qualquer momento. Assim, atendia-se colaboradores que trabalhavam no período da manhã e da tarde, com a possibilidade de assistir aos episódios de acordo com a conveniência de horário de cada um.

O trabalho de definição da política descritiva passou a ser comunicada com a equipe por meio de Instruções Normativas, que orientavam a posição da Rede para casos específicos. Os dados cadastrados pelos bibliotecários eram acompanhados pelos participantes do Comitê Gestor e, caso fosse identificada alguma descrição não alinhada aos padrões estabelecidos, ações pontuais eram seguidas a fim de ajustar os dados e capacitar a unidade que apresentou dúvidas.

Durante o decorrer do projeto, novas funcionalidades foram solicitadas como, por exemplo, realização de inventário, uso de remissivas ver, alterações em etiquetas, emissão de relatórios, apresentação de dados no gerenciador e para os usuários na Web etc. As demandas da Rede são elencadas e apresentadas ao Suporte técnico da solução, em reuniões mensais, com indicação na prioridade para o desenvolvimento. Regularmente novas funcionalidades são liberadas, sempre buscando o atendimento

das demandas identificadas e elencadas pelo Comitê Gestor.

As atividades de padronização de autoridades continuam em curso, apesar de grande volume de dados já terem recebido tratamento. Ao estabilizar o uso da ferramenta e garantir capacitação aos bibliotecários, novos serviços passaram a ser adotados, como a inclusão de conteúdo digital, novas possibilidades de buscas aos usuários e uso de ferramenta de Painel de Gestão, que permite aos membros do Comitê Gestor a coleta e identificação de dados estatísticos que suportam as tomadas de decisão, além de poderem municiar a administração superior com dados da totalidade da rede, de Uniões, Associações/Missões, ou ainda, de bibliotecas de forma individual.

Com os dados estatísticos do Painel de Gestão ficou evidente a quantidade de materiais que circularam por meio de empréstimos, em 2016, ano da implantação, foram realizados 130.000, já em 2017 - 178.000 e em 2018 - 189.000 (Graf. 1), assim, fica evidente o trabalho realizado nas bibliotecas.



Gráfico 1 – Empréstimos realizado durante o ano de 2018

Fonte: Solução tecnológica

3 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Sistema de Bibliotecas da Rede da Educação Adventista consolidou-se em pouco mais de um ano de implantação. O trabalho desenvolvido pelas bibliotecas foi evidenciado, proporcionando ciência do tamanho do acervo bibliográfico existente nas 178 escolas participantes. Após definições internas, o trabalho do Comitê Gestor foi reconhecido e oficializado pela Rede, podendo, assim, distribuir orientações da política descritiva a todos os colaboradores.

O tratamento técnico destinado aos recursos bibliográficos foi padronizado, com adoção de normativas únicas e acompanhamento dos cadastros realizados. Os serviços oferecidos aos usuários foram padronizados, aumentando a oferta aos usuários.

Durante o processo de implantação e consolidação do Sistema de Bibliotecas a formação do Comitê Gestor passou por ajustes, visando a participação de pessoas que possuem bons conhecimentos do sistema, capacidades de serem multiplicadores e representatividade junto aos colegas. Evidentemente o processo de consolidação da Rede ainda demanda atividades, porém é nítido o amadurecimento do grupo ocorrido desde o início do projeto, situação que pode ser exemplificada pela ampliação de ofertas de serviços aos usuários como terminal de consultas disponíveis para todas as unidades e aumento de produtividade na inclusão de registros por ISBN ou importação MARC, ou ainda, ao simplesmente incluir exemplares novos em registros pertencentes a outras bibliotecas, exigindo somente a emissão de novas etiquetas para que um exemplar novo seja rapidamente disponibilizado para consulta.

Este trabalho não teria se desenvolvido se a união dos bibliotecários do Sistema de Bibliotecas da Rede de Educação Adventista não tivesse sido forte. Com isto, foi conquistado o apoio e condições para sensibilização da administração, trazendo a biblioteca para primeiro plano, firmando sua importância dentro das escolas. As próximas etapas do projeto, além dos contínuos investimentos na capacitação da equipe, centram-se na participação de mais bibliotecas no projeto, com o objetivo de alcançar as 300 bibliotecas que compõem a Rede, a oferta de conteúdo digital aos usuários e a exploração do uso do catálogo na Web.

REFERÊNCIAS

REDE EDUCACIONAL ADVENTISTA. **Quem somos**. Disponível em: <http://www.educacaoadventista.org.br/quem-somos/>. Acesso em: 26 abr. 2017.

SOBRE A ORGANIZADORA

GUILHERMINA DE MELO TERRA Com Pós-doutorado em Museologia, pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto (Portugal), Doutorado em Museologia, pela mesma Faculdade, Mestre em Sociedade e Cultura na Amazônia, pela Universidade Federal do Amazonas, Especialista em Docência do Ensino Superior, pela Universidade Católica Dom Bosco e Graduação em Biblioteconomia, pela Universidade Federal do Amazonas, Guilhermina Terra é professora Adjunta da Universidade Federal do Amazonas. Lotada no Colegiado de Biblioteconomia da Faculdade de Informação e Comunicação, atua tanto na graduação, quanto na pós-graduação. Membro aderente do MINON Internacional e ICOM-PT, bem como integra dois grupos de pesquisa, sendo um intitulado Grupo de Pesquisa CRISOL - Pesquisas e Estudos Culturais: Patrimônio & Memória, pela Universidade Federal do Maranhão, junto à Linha de Pesquisa Nova Museologia e Ecomuseus e o segundo grupo é intitulado Grupo de Estudo e Pesquisa em Ciência da Informação, pela Universidade Federal do Amazonas, sendo que se encontra em tramitação a criação do seu próprio Grupo de Pesquisa. Durante sua trajetória, a professora atuou como coordenadora do primeiro Curso de Especialização em Museologia da região Norte, oferecido pela Universidade Federal do Amazonas, no período de 2006 a 2007, bem como é membro do Conselho Editorial da Revista Analisando em Ciência da Informação – RACIN.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-342-2

